



Edição de
Janeiro de 2018

DESTAQUE DA INDÚSTRIA





DEPARTAMENTO DE PESQUISAS
E ESTUDOS ECONÔMICOS



SICONGEL

SINDICATO DA INDÚSTRIA ALIMENTAR DE CONGELADOS, SUPERCONGELADOS,
SORVETES, CONCENTRADOS E LIOFILIZADOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destaques Positivos	Destaques Negativos 
<ul style="list-style-type: none"> • Menor endividamento das empresas e das famílias • Melhora no mercado de trabalho • Aumento das exportações • Recuperação da indústria 	<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de desemprego ainda elevada • Aumento da informalidade

Dados recentes apontam para a consolidação da recuperação econômica. É o caso do desempenho da indústria de transformação e do comércio varejista. Além disso, a melhora do mercado de trabalho e a recuperação da confiança do empresariado reforçam o cenário de recuperação da economia.

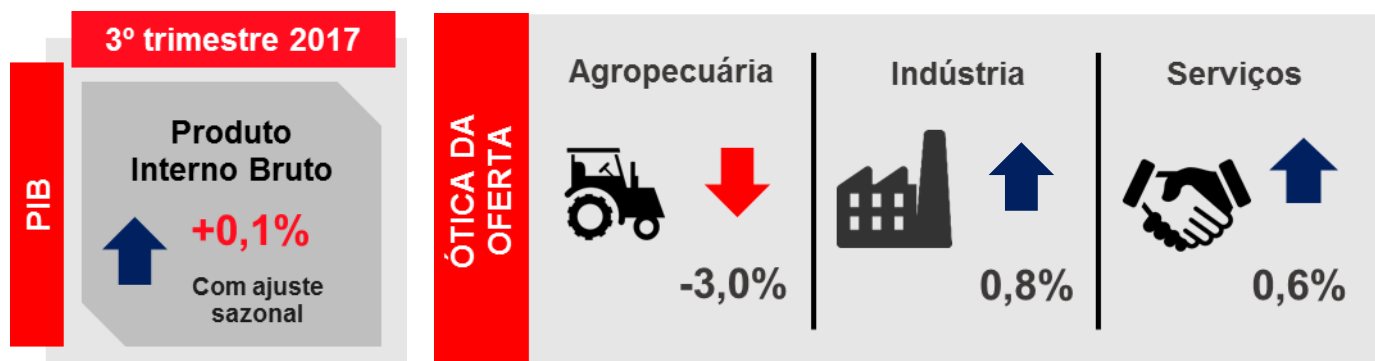
A atividade industrial paulista, mensurada pelo Indicador do Nível de Atividade (INA) cresceu 3,5% em 2017. Na composição do resultado do INA em 2017, as principais influências positivas derivaram do comportamento do Total de Vendas Reais que cresceu 7,1% e da Produção Industrial Paulista que avançou 3,3%. Na contramão, a variável Horas Trabalhadas na Produção caiu 2,0% em 2017, resultado que, combinado com o exibido pela produção, aponta para aumento da produtividade física da indústria paulista no ano passado.

A retomada da economia deverá ganhar força em 2018. Com a redução do endividamento das famílias e das empresas, condições favoráveis no mercado externo e a menor taxa de juros (Taxa Selic), há tendência à expansão do crédito, levando ao aumento do consumo e estimulando a produção. Também deverá haver manutenção da melhora do mercado de trabalho, com queda da taxa de desemprego e elevação da massa salarial.

A expectativa da Fiesp é de um crescimento de 2,8% do PIB em 2018. Para o segmento da Indústria de Transformação o crescimento projetado é de 3,1%. Em relação aos investimentos (FBCF), a expansão esperada é de 3,2%.

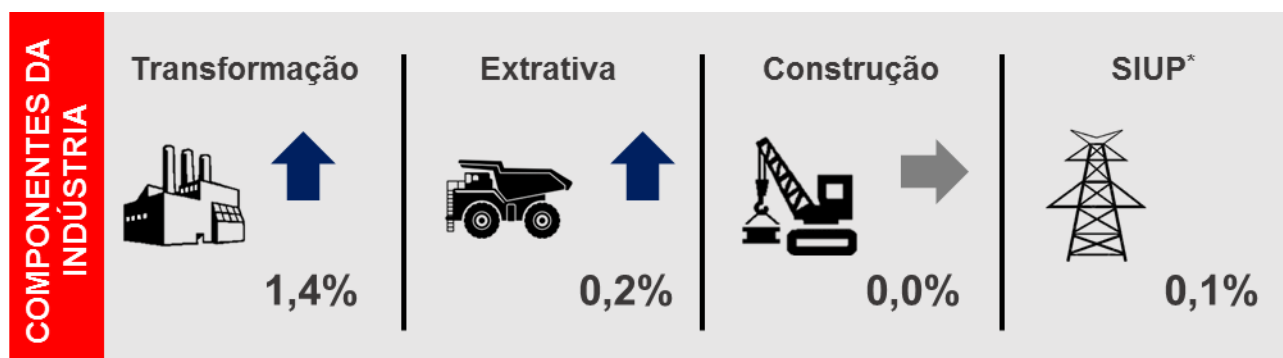
No entanto, para que esse processo de retomada da economia se mantenha e ganhe aceleração é essencial que as reformas estruturais, como a da Previdência e a tributária, sejam aprovadas. Além disso, é fundamental o barateamento do crédito com a redução estrutural dos spreads bancários.

PIB Avança 0,1% no Terceiro Trimestre



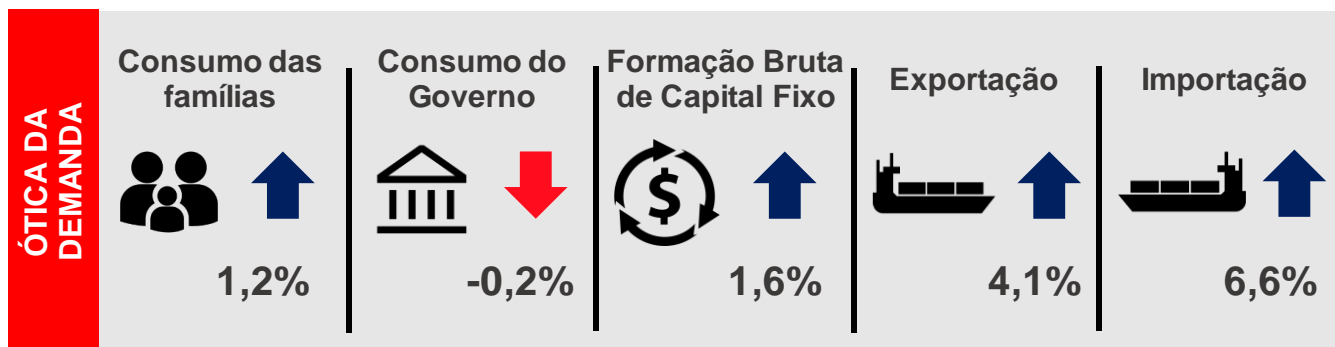
O crescimento do PIB de 0,1% no 3º trimestre veio ligeiramente abaixo das projeções do Depecon/Fiesp e da mediana dos mercados (0,2% e 0,3%, respectivamente).

Na abertura pela ótica da oferta, apesar do setor agropecuário acelerar sua taxa de contração no trimestre referente (-3,0% ante -2,3% do anterior), o resultado acumulado no ano continua expressivo, em 14,5%. Já no setor de serviços e industrial, o resultado positivo no terceiro trimestre contribuiu para a diminuição do ritmo de queda de ambos os setores no resultado acumulado do ano, de -0,9% para -0,2% e de -1,5% para -0,9%, respectivamente.



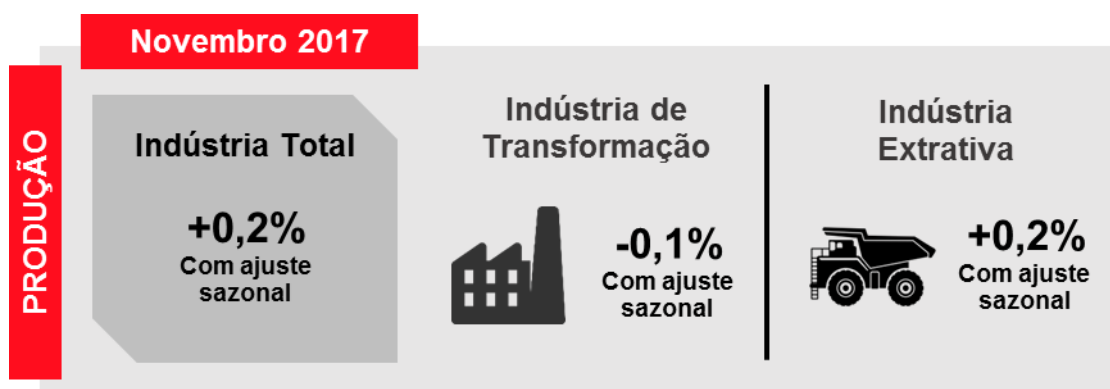
*SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública referem-se a atividade industrial de eletricidade e gás, água e esgoto.

Pela ótica da demanda, grande destaque para o Consumo das Famílias, que completou seu terceiro trimestre seguido de avanço, fazendo com que sua taxa de crescimento acumulado no ano voltasse a ser positiva (0,4%) após 10 períodos consecutivos de contração. Formação Bruta de Capital Fixo cresceu depois de 15 trimestres negativos (desde terceiro trimestre de 2013), enquanto que Consumo do Governo exibiu nova queda na passagem trimestral. Exportações, ao apresentarem nova alta, e Importações, que nesta leitura reverteram a queda do trimestre passado, atingiram 4,0% e 3,9%, respectivamente, de crescimento acumulado no ano de 2017.

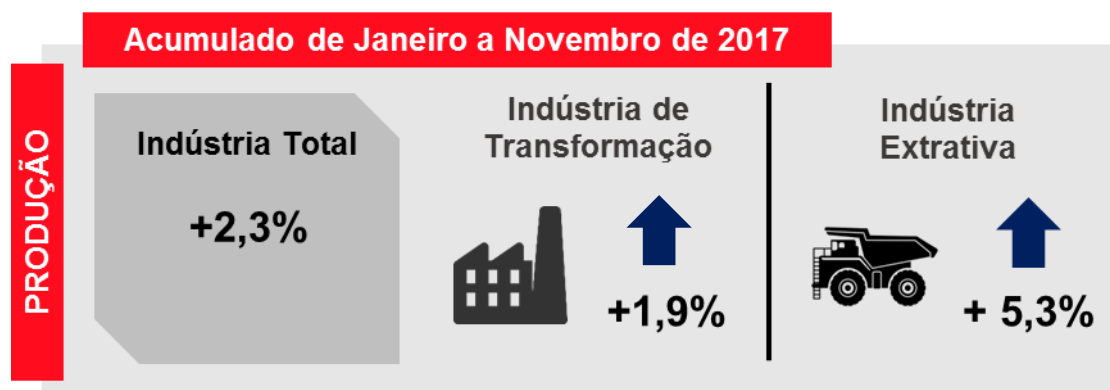


Produção Industrial Brasileira aumentou em novembro

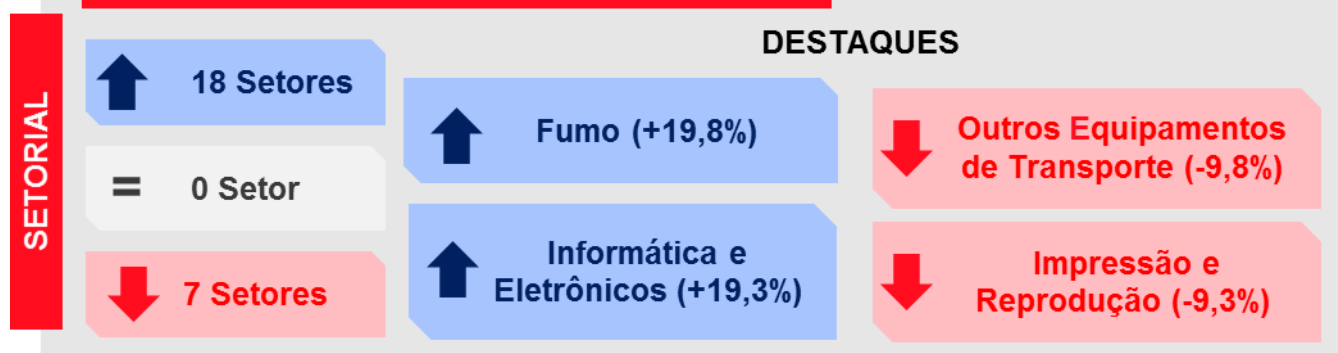
Na série livre de sazonalidades, a produção industrial nacional avançou 0,2% em relação ao mês de outubro. É a terceira alta consecutiva na passagem mensal do indicador. Na abertura entre os dois grandes setores industriais, a Indústria de Transformação recuou 0,1% em relação ao mês anterior, após ter crescido 0,5% em outubro. A Indústria Extrativa, por sua vez, avançou pelo terceiro mês consecutivo, com alta de 0,2% na passagem mensal (ante 0,3% em outubro).



O crescimento acumulado no ano de 2017, em relação ao mesmo período de 2016, teve como destaque o bom desempenho da Indústria Extrativa. A Indústria de Transformação também registrou desempenho positivo.

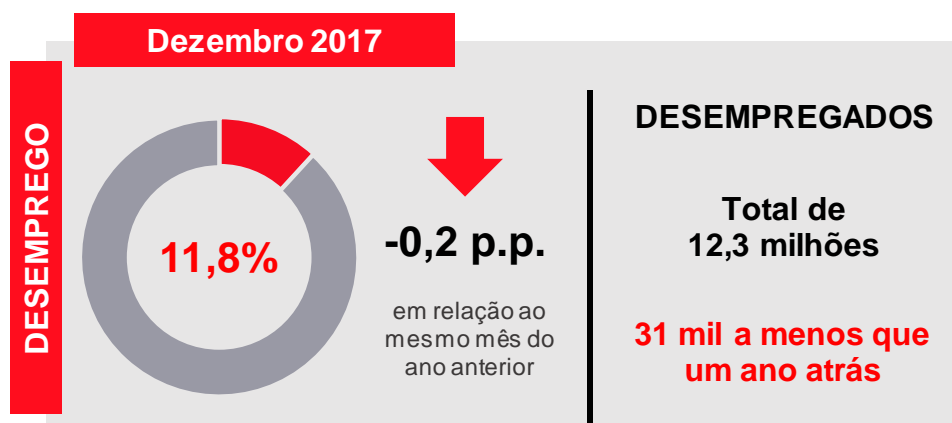


Acumulado de Janeiro a Novembro de 2017



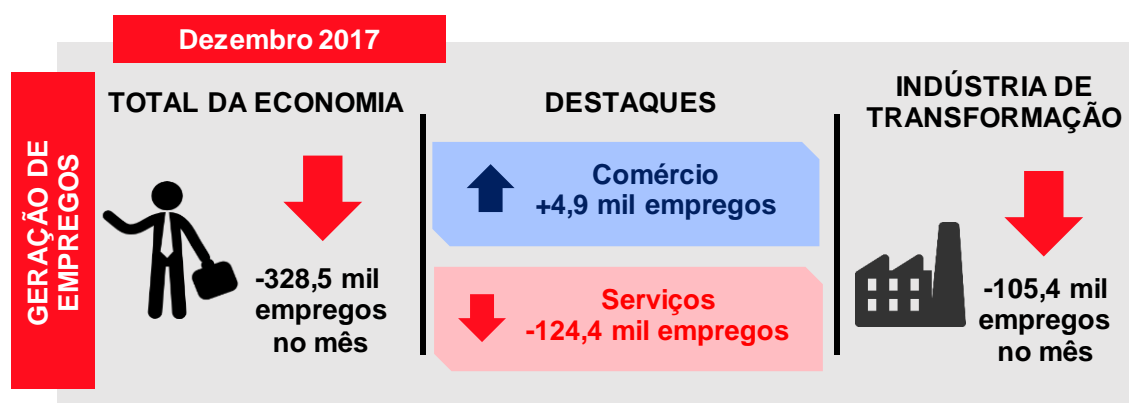
Taxa de Desemprego

A taxa de desemprego terminou o ano de 2017 em 11,8%. Esta é a primeira vez desde 2013 que a taxa de desemprego encerra o ano com uma taxa menor do que o ano anterior.

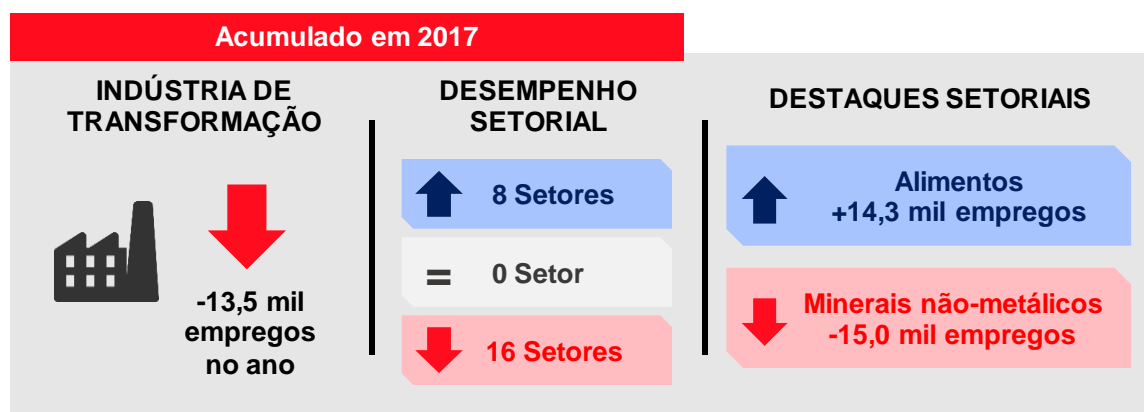
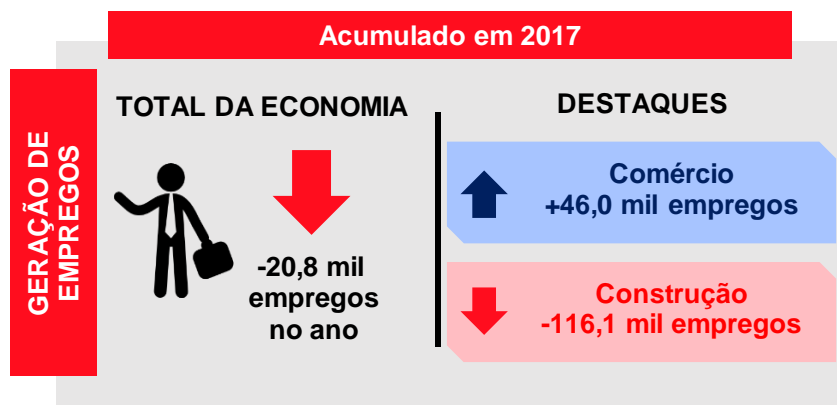


Fonte: PNAD Contínua / IBGE

Geração de Empregos Formais



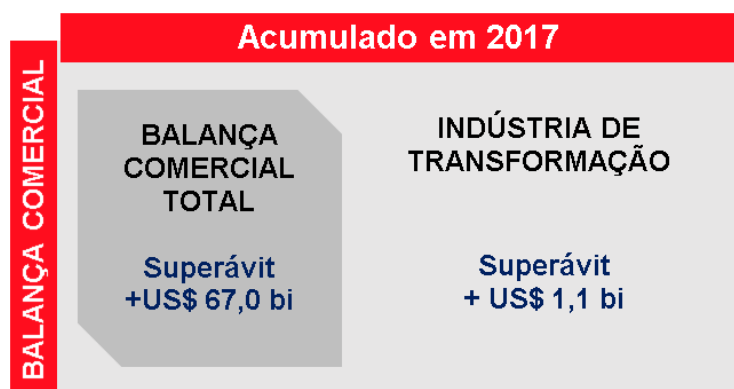
Neste mês, a geração líquida foi negativa em 328,5 mil vagas. No entanto, foi o melhor mês de dezembro desde 2006, quando o saldo fora de -323,4 mil vagas. Com isso, o fechamento de 2017 ficou com queda de 20,8 mil empregos, bem abaixo das quedas verificadas em 2016 (1,3 milhão) e 2015 (1,5 milhão).

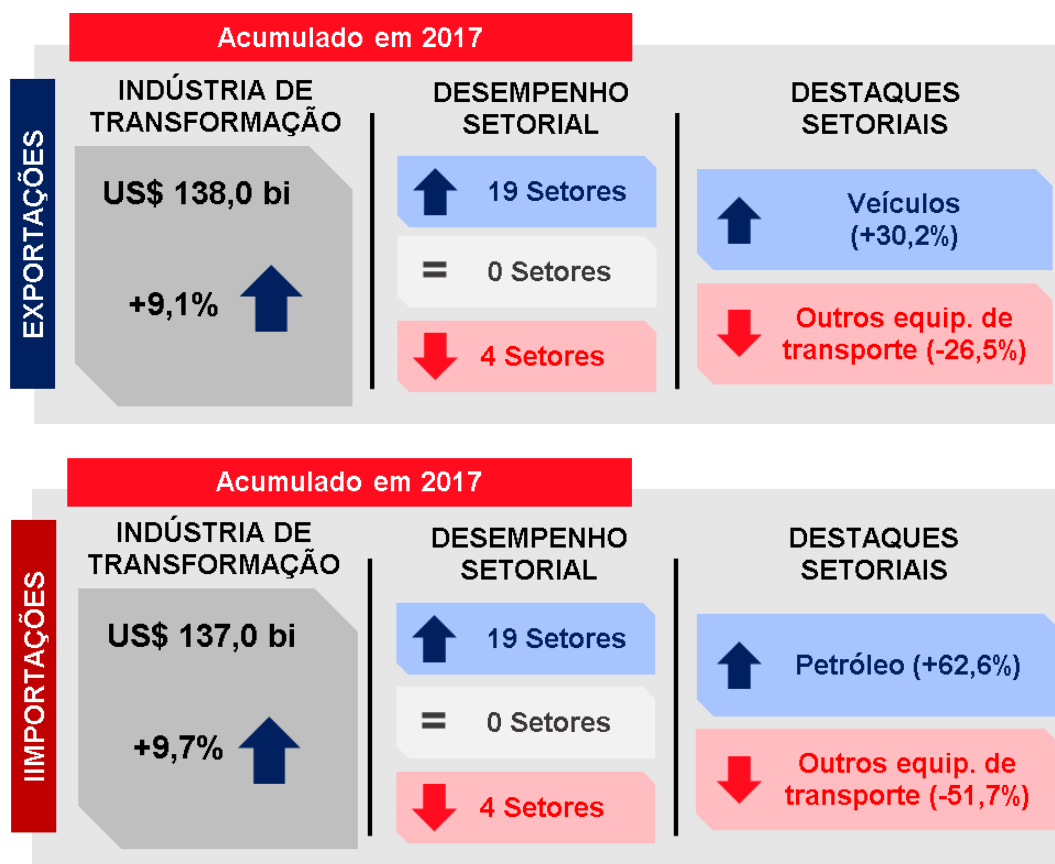


Fonte: Ministério do Trabalho

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

Em 2017, a balança comercial brasileira apresentou elevado superávit comercial. Considerando apenas os produtos da indústria de transformação, a balança comercial também exibiu saldo positivo.

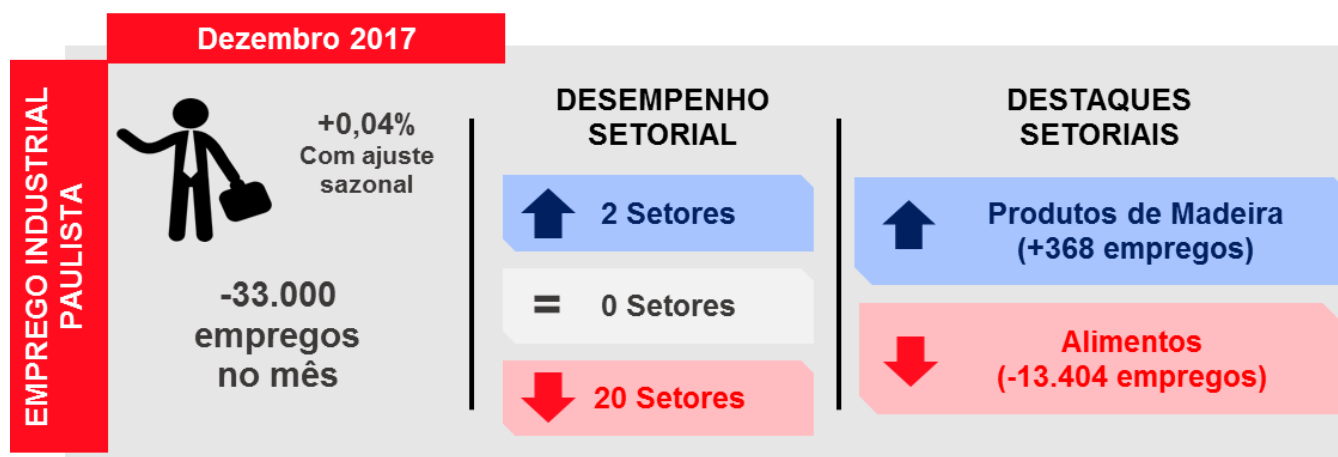




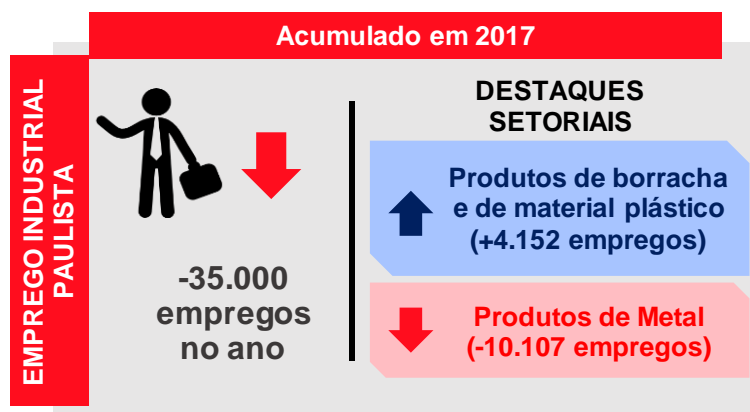
Fonte: FUNCEX e MDIC

Indicadores Fiesp/Ciesp

Em novembro, o **Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Emprego Industrial**¹ registrou queda de 33.000 vagas na Indústria Paulista. Com este forte resultado negativo, o saldo acumulado do ano ficou em -35.000.

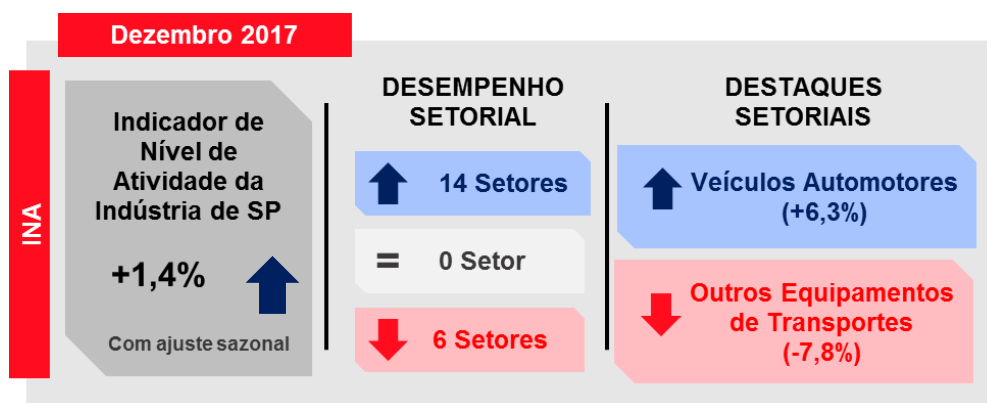


¹ Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [Nível de Emprego Industrial](#)



Fonte: FIESP/CIESP

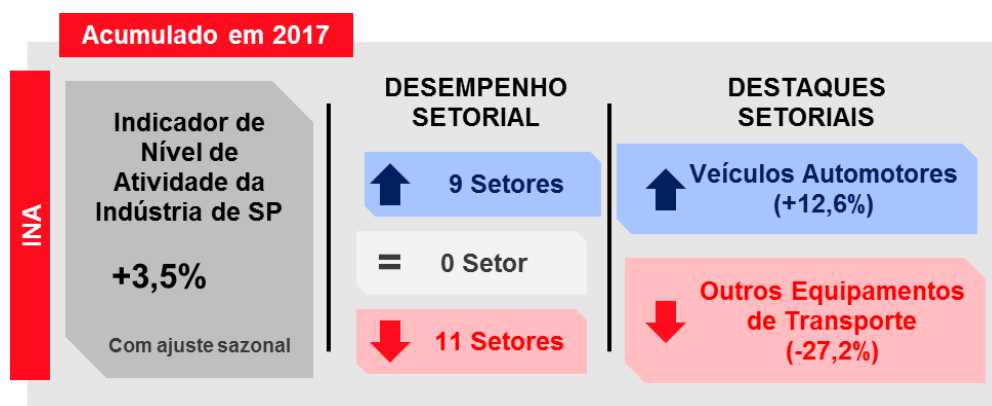
A atividade industrial paulista, mensurada pelo **Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Atividade (INA)**, registrou avanço de 1,4% entre novembro e dezembro², descontada a sazonalidade. O resultado desta leitura foi influenciado pelo avanço da variável Total de Vendas Reais (TVR) que apontou aumento de 2,6% no mês, na série ajustada sazonalmente. As Horas Trabalhadas na Produção (HTP) registraram crescimento de 0,2% e o Nível Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) aumento de 0,1 p.p.



² Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [INA/Levantamento de Conjuntura](#)



Em 2017, a atividade industrial paulista cresceu 3,5% sobre 2016. O desempenho anual positivo ocorre após três anos consecutivos de quedas do indicador - período em que acumulou perda de quase 20%.



Fonte: FIESP/CIESP

O indicador **Sensor Fiesp/Ciesp**³ do mês de janeiro fechou em 54,5 pontos, na série livre de influências sazonais, resultado 1,0 ponto inferior ao índice de dezembro de 2017. Mesmo assim, ao ficar acima da linha dos 50 pontos, denota que a atividade industrial deve expandir ligeiramente neste mês.



Fonte: FIESP/CIESP

³ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](http://www.fiesp.org.br/sensor)

INDICADORES		Efetivo					Projeções		
		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Crescimento do PIB (%)		4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,5	1,1	2,8
Ótica da Oferta	PIB Indústria (%)	4,1	-0,7	2,2	-1,5	-5,8	-4,0	-0,2	2,6
	<i>Extrativa Mineral (%)</i>	3,5	-1,9	-3,2	9,1	5,7	-2,7	4,8	2,7
	<i>Transformação (%)</i>	2,2	-2,4	3,0	-4,7	-8,5	-5,6	1,2	3,1
	<i>Construção Civil (%)</i>	8,2	3,2	4,5	-2,1	-9,0	-5,6	-5,1	1,8
	<i>Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)</i>	5,6	0,7	1,6	-1,9	-0,4	7,1	1,2	2,1
	PIB Agropecuária (%)	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,3	-4,3	12,2	2,5
PIB Serviços (%)		3,5	2,9	2,8	1,0	-2,7	-2,6	0,4	2,5
Ótica da Demanda	Consumo das Famílias (%)	4,8	3,5	3,5	2,3	-3,2	-4,3	1,2	2,7
	Consumo do Governo (%)	2,2	2,3	1,5	0,8	-1,4	-0,1	-0,6	0,0
	Formação Bruta de Capital Fixo (%)	6,8	0,8	5,8	-4,2	-13,9	-10,3	-2,5	3,2
	Exportações de Bens e Serviços (%)	4,8	0,3	2,4	-1,1	6,8	1,9	7,0	3,5
Importações de Bens e Serviços (%)		9,4	0,7	7,2	-1,9	-14,2	-10,2	5,3	5,1
Setor Externo	Exportações (US\$ bilhões)	256,0	242,6	242,2	225,1	191,1	185,2	217,7	229,8
	Importações (US\$ bilhões)	226,2	223,1	239,6	229,0	171,5	137,6	150,7	168,6
	Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	29,8	19,5	2,6	-3,9	19,6	47,7	67,0	61,2
PIM - IBGE/Produção Física Brasil (%)		0,4	-2,3	2,1	-3,0	-8,2	-6,6	2,3	3,1
INA - FIESP (%)		0,7	-4,1	1,8	-6,0	-6,2	-8,9	3,5	3,2
Emprego Industrial São Paulo - FIESP (%)		-0,1	-2,0	-1,4	-4,9	-9,3	-6,6	-1,6	0,8

Fonte: IBGE, Fiesp, e Secex/MDIC

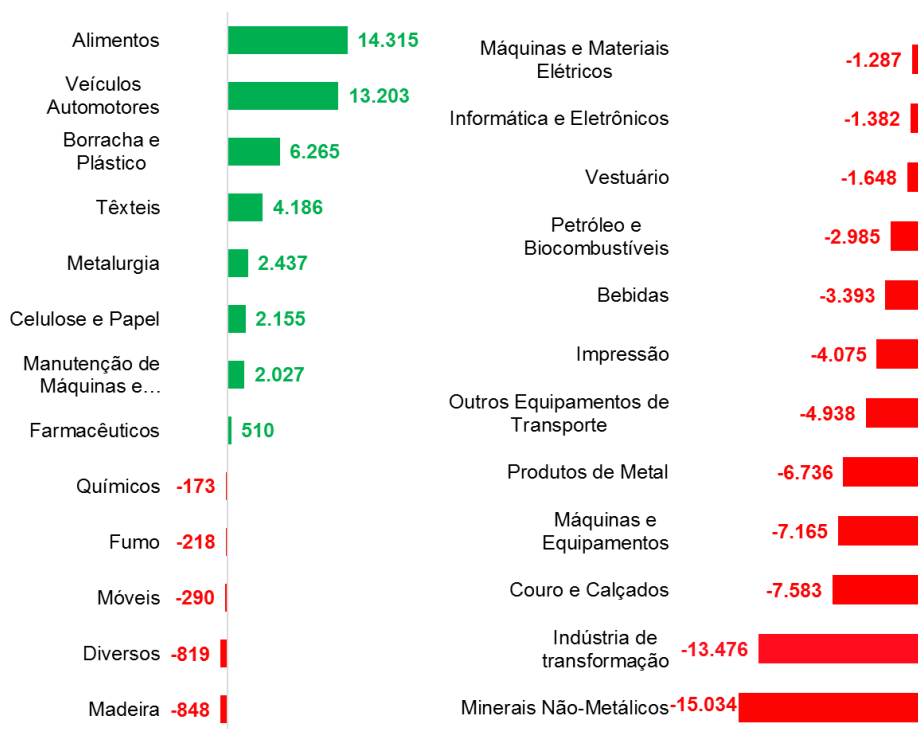
ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Produção Industrial
Variação % Acumulada no Ano - Janeiro a Novembro de 2017



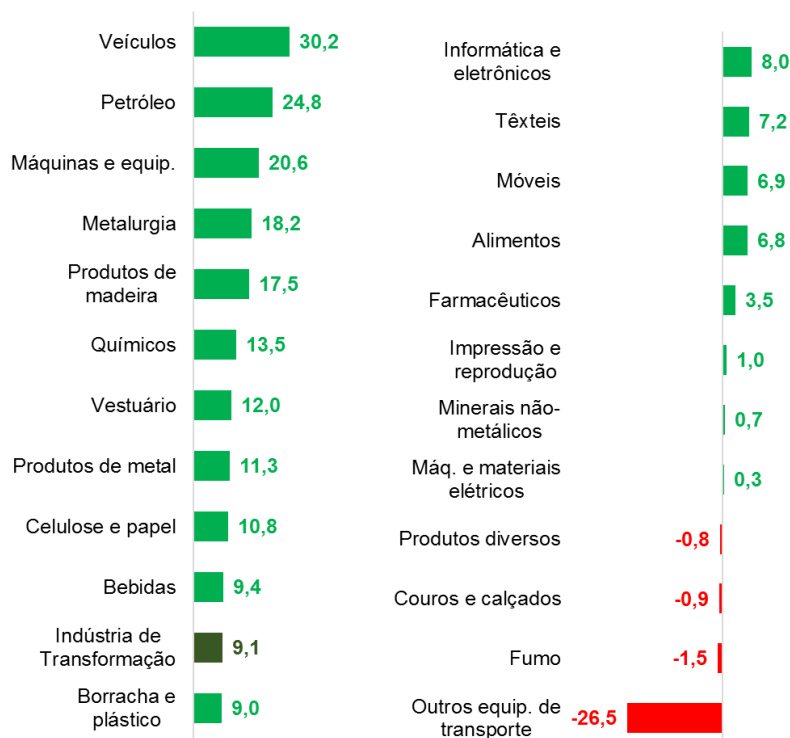
Fonte: PIM-PF/IBGE

Geração de Empregos com Carteira Assinada (CAGED)
Saldo Acumulado em 2017



Exportações

Variação % Acumulada no Ano - 2017 x 2016



Importações

Variação % Acumulada no Ano - 2017 x 2016

